



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO
DAS PROPOSTAS DE
CREDENCIAMENTO ESPECIAL
PARA OFERTA DE CURSOS DE
ESPECIALIZAÇÃO EM NÍVEL PÓS-
GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

BRASÍLIA - DF
2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

INTRODUÇÃO

O presente Formulário destina-se a orientar a realização de verificações e avaliações para fins de credenciamento de entidades que não são instituições de educação superior, mas que pretendem oferecer programas de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* nos termos da **Resolução n.º 01 do MEC/CNE/CES de 8 de junho de 2007**.

Os pedidos de credenciamento protocolizados no Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior – SAPIEnS, antes de chegarem à fase de verificação e avaliação *in loco*, passam pela análise de atendimento das exigências fiscais e para-fiscais exigidas pelo Decreto n.º 5.773/2006, bem como pela análise de sua proposta ou projeto institucional (semelhante ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI exigido das instituições de ensino superior).

A avaliação para fins de credenciamento abrange a análise do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) Curso(s) com o(s) qual(is) se pretende dar início à atuação da entidade nessa modalidade de formação pós-graduada, além de se verificar a existência de condições de infra-estrutura indispensáveis para a oferta dos mesmos. Esta avaliação é realizada por uma comissão de docentes especializados na área contemplada pelos cursos a serem oferecidos, designada pelo Departamento de Supervisão do Ensino Superior – DESUP, da Secretaria de Educação Superior – SESu do Ministério da Educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

**OBJETIVOS, METODOLOGIA, INSTRUMENTOS E
 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A sistemática proposta busca avaliar as condições para se garantir a qualidade da formação esperada nos cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*, considerando-se as especificidades de cada área.

Deverão ser analisadas as características de organização administrativa, contexto social, entre outros, seguindo as orientações do Ministério e das normas vigentes.

Como eixo de avaliação, foram propostos os seguintes enfoques principais: Contexto Institucional, Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Instalações (salas, laboratórios, equipamentos, instalações gerais).

Comissão de Avaliação

- 1- Cada Comissão será composta, no mínimo, por 2 (dois) membros externos à instituição, com o título de doutor, preferencialmente (ou, no mínimo, de mestre), obtido em curso reconhecido pela CAPES/MEC, na área dos cursos de especialização pretendidos.
- 2 - As despesas da Comissão, com o processo de avaliação, correrão por conta da Instituição responsável pelo programa: locomoção, hospedagem, alimentação e as diárias correspondentes.

1. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- **Objetivo:** aprofundar o conhecimento e habilidades técnicas e científicas, visando à formação de recursos humanos num campo específico de sua atuação como docente, profissional ou pesquisador.
- **Público alvo:** portadores de diplomas de curso superior ou mesmo de portadores de títulos de pós-graduação.
- **Coordenador do curso:** deve ser portador de, no mínimo, título de mestre em programa de pós-graduação recomendado pela CAPES/MEC, ou revalidado por instituição de educação superior, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, e com experiência docente na área de conhecimento do curso, em curso de graduação e/ou pós-graduação.
- **Corpo docente:** a qualificação mínima exigida é o título de mestre em programa de pós-graduação recomendado pela CAPES/MEC, ou revalidado por instituição de educação superior, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases. Admite-se, também, a participação de especialistas, respeitando o limite máximo de 50% do total de docentes. Os professores devem possuir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

titulação de pós-graduação em áreas correlacionadas com as disciplinas pelas quais são responsáveis.

- **Número de vagas:** deverá atender a proporção professor/aluno adequada a um curso de pós-graduação, bem como compatível com a infra-estrutura mínima disponível.
- **Carga horária:** duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso. A duração poderá ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e o seu objeto específico.
- **Condições de oferta dos cursos:**
 - ✓ Quanto ao espaço físico e equipamento, devem atender ao instrumento de verificação das condições de oferta dos cursos de especialização (Dimensão 4);
 - ✓ No caso de mais de um curso utilizar o mesmo laboratório/equipamento deverá ser apresentado um cronograma discriminado comprovando a não concomitância dos mesmos;
 - ✓ A biblioteca deve contar com livros correspondentes a cada disciplina que compõe a área de concentração do curso;
 - ✓ Nos casos de cursos na área de saúde todos os requisitos de biossegurança devem ser rigorosamente atendidos;
 - ✓ Devem existir condições para que eventuais portadores de necessidades especiais possam frequentar a entidade e o(s) curso(s).

ATENÇÃO: VER EM ANEXO AO FORMULÁRIO ALGUMAS ORIENTAÇÕES QUANTO À PROPOSTA INSTITUCIONAL (equivalente ao PDI) E AO REGIMENTO.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO *in loco*
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

MANTENEDORA: Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa

MANTIDA: **Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Resistido na Saúde, na Doença e no Envelhecimento.**

Nº DO PROCESSO: **20070001612 (23000.007033/2007-61)**

SIDOC nº _____

SAPIENS nº _____

TIPO(S) DE PROCESSO(S):

credenciamento especial de instituição para oferta de curso de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*

verificação de curso de especialização oferecido por instituição de educação superior credenciada

verificação de curso de especialização oferecido por entidade especialmente credenciada

outro (especificar) _____

Nº DO DESPACHO DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO VERIFICADORA:

132/2007-Mec/SESu/DESUP/COACRE/SECOV

NOME E INSTITUIÇÃO DOS AVALIADORES DESIGNADOS PARA A VERIFICAÇÃO:

Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa

Avaliadores: **Iran Junqueira de Castro – Universidade de Brasília**

Eustáquia Salvadora de Sousa – Universidade Federal de Minas Gerais

ENDEREÇO DE OFERTA DO(S) CURSO(S) EFETIVAMENTE VISITADO:

Rua Teodoro Sampaio, nº 515. Bairro Pinheiros, São Paulo - SP

NOME DO COORDENADOR DO CURSO: José Maria Santarém Sobrinho.

Denominação do curso	Linha de Formação	Nº de vagas solicitadas e turno	Nº de vagas recomendadas e turno
Especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Resistido na Saúde, na Doença e no Envelhecimento	Especialista em Fisiologia do Exercício	Curso 1: 150 vagas (semanal)	Curso 1: 150 vagas (semanal)
		Curso 2: 150 vagas (semanal)	Curso 2: 150 vagas (semanal)
		Curso 3: 100 vagas (mensal)	Curso 3: 100 vagas (mensal)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

1 – DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Legislação Específica – Educação Superior – Cursos de Graduação
(<http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm#superior>)

Ver principalmente

Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007

Portaria MEC nº 1.180 de 06.05.2004

Portaria MEC nº 328 de 01.02.2005

Decreto nº 5.296/2004 – Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Dimensão 1 – Contexto Institucional
CATEGORIA DE ANÁLISE 1.1 Características da entidade

Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.1.1 Missão institucional <i>Fonte de consulta: Projeto ou proposta institucional</i>	Existência de uma missão claramente formulada e indicação de possibilidade de cumprimento. (*)	X	
	Concordância da missão com o campo de atuação e o tipo da instituição. (*)	X	
1.1.2 Estrutura organizacional <i>Fontes de Consulta: Regimento da Entidade, Proposta institucional</i>	Organograma da instituição.	X	
	Adequação à legislação vigente. (*)	X	
	Condições de cumprimento de Normas institucionais. (*)	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.			

Categoria de Análise 1.1. – Características da Entidade

Relato da verificação da categoria 'Características da Entidade' pelos avaliadores:

O Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa tem oferecido cursos de especialização em Fisiologia do Exercício em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Tem uma missão claramente definida em documentos e, suas experiências anteriores, apontam para condições favoráveis de cumprimento das exigências de qualidade emanadas das orientações da SESu/MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Dimensão 1 – Contexto Institucional			
Categoria de Análise - 1.2 Administração			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.2.1 Condições de gestão <i>Fonte de consulta: Projeto ou proposta institucional</i>	Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.	X	
	Suficiência administrativa. (*)	X	
	Consistência administrativa.	X	
	Auto-avaliação institucional.	X	
1.2.2 Projeto ou proposta institucional <i>Fonte de consulta: Projeto ou Proposta institucional</i>	Viabilidade do projeto institucional (equivalente ao PDI) face às condições institucionais reais existentes. (*)	X	
	Aporte financeiro. (*)	X	
1.2.3 Regimento <i>Fonte de consulta: Regimento proposto ou Proposta institucional</i>	Viabilidade da proposta de estrutura regimental para entidades especialmente credenciadas para oferta de curso de especialização em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i> (ver diretrizes em anexo)	X	
1.2.4 Sistemas de informação e comunicação <i>Fonte de consulta: Projeto ou Proposta institucional</i>	Sistemas de informação. (*)	X	
	Mecanismos de comunicação.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.			

Categoria de Análise 1.2 – Administração da Entidade

Relato da verificação da categoria 'Administração da Entidade' pelos verificadores, após a visita *in loco*:

O Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa tem uma boa estrutura de apoio administrativo e acadêmico baseada em seu atual organograma institucional. Possui suficiência e competência administrativa facilitando, assim, uma satisfatória prática administrativa. A Instituição além de possuir condições financeiras, possui um Projeto Institucional viável que a credencia para a oferta do curso de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Dimensão 1 – Contexto Institucional			
Categoria de Análise - 1.3 Políticas de pessoal e programas de incentivos			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
1.3.1 Plano de carreira e incentivos aos docentes <i>Fonte de consulta: Projeto ou Proposta institucional</i>	Ações de capacitação.	X	
	Critérios de admissão (*)	X	
	Sistema permanente para avaliação dos docentes.	X	
	Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural. (*)	X	
1.3.2 Plano de carreira e incentivos ao pessoal técnico-administrativo <i>Fonte de consulta: Projeto ou Proposta institucional</i>	Ações de capacitação.	X	
	Critérios de admissão.	X	
	Sistema permanente para avaliação	X	
1.3.3 Infra-estrutura de alimentação e de outros serviços <i>Fonte de consulta: Planta arquitetônica e verificação</i>	Infra-estrutura de alimentação, quando necessário. (*)	X	
	Adequação da infra-estrutura de alimentação. (*)	X	
	Infra-estrutura de outros serviços.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS.			

Categoria de Análise 1.3 - Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios

Relato da verificação da categoria 'Políticas de pessoal, incentivos e benefícios' pelos avaliadores:

O Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa possui em seu Projeto Institucional planos de carreira docente e de técnico que atendem satisfatoriamente os padrões de qualidade de uma instituição de formação profissional de especialização em nível superior.

Dimensão 1 – Contexto Institucional - Conclusão

Relato global de verificação desta *dimensão* pelos avaliadores:

Com base nas entrevistas com os mantenedores, pessoal técnico-administrativo, corpo docente, esta Comissão Verificadora considera que o Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa possui um contexto institucional adequado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica			
Categoria de análise - 2.1 Administração acadêmica			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
2.1.1 Coordenação do curso <i>Fonte de consulta: Projeto ou Proposta institucional e Projeto Pedagógico do(s) Curso(s)</i>	Participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da entidade (*)	X	
	Apoio didático-pedagógico aos docentes.	X	
	Titulação do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso. (*)	X	
	Área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso. (*)	X	
	Experiência profissional acadêmica do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso. (*)	X	
	Tempo de experiência profissional acadêmica (EA) do docente indicado para assumir as funções de Coordenador do Curso (<i>como professor de curso de especialização</i>).	X	
2.1.2 Organização acadêmico – administrativa <i>Fonte de consulta: Projeto ou Proposta institucional e Projeto Pedagógico do(s) Curso(s), Regimento</i>	Organização do controle acadêmico. (*)	X	
	Pessoal técnico e administrativo.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Categoria de Análise 2.1 – Administração de cursos - Conclusão

Relato da verificação da categoria 'Administração do(s) curso(s)' pelos avaliadores

A coordenação do curso será realizada pelo Professor José Maria Santarém Sobrinho, médico fisiatra e reumatologista, doutor em Medicina pela USP, com larga experiência na área de conhecimento do curso, pois há mais de dez anos, vem atuando como pesquisador, docente e coordenador de cursos de Pós-graduação lato sensu. Assim sendo, preenche todos os requisitos necessários à função de coordenador do curso proposto.

O regimento Interno garante a participação efetiva do coordenador e de representantes do corpo docente no Colegiado de Coordenação do Curso.

Vale ressaltar que o coordenador do curso acumula também a função de Presidente do Conselho Técnico Administrativo da instituição mantenedora.

O corpo Técnico Administrativo é constituído de diferentes profissionais que se encarregam dos trabalhos de secretaria, biblioteca e apoio pedagógico aos alunos e professores, organização e manutenção dos laboratórios. Durante a visita verificamos que o corpo técnico apresenta competências e condições de atender as demandas do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica				
Categoria de análise - 2.2 Projeto do curso				
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende	
2.2.1 Concepção do curso	Objetivos do curso. (*)	X		
	Perfil dos egressos. (*)	X		
	<i>Fonte de consulta:</i> Projeto ou Proposta institucional e Projeto Pedagógico do(s) Curso(s)	Adequação ao Projeto ou Proposta institucional (*)	X	
2.2.2 Conteúdos curriculares	Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso. (*)	X		
	<i>Fonte de consulta:</i> Projeto Pedagógico do curso	Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado dos egressos. (*)	X	
	Adequação da metodologia de ensino às características do curso.	X		
	Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso.	X		
	Dimensionamento da carga horária das disciplinas. (*)	X		
	Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas. (*)	X		
	Adequação e atualização da bibliografia.	X		
	Atividades complementares.			
	Trabalho de conclusão de curso, obrigatório (*).	X		
2.2.3 Sistema de avaliação	Coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso.	X		
	<i>Fonte de consulta:</i> Projeto Pedagógico do curso	Proposta de um sistema de auto-avaliação do curso.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS				

Categoria de Análise 2.2 – Projeto Pedagógico do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Relato da verificação da categoria 'Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s)', após a visita *in loco*:

No Projeto pedagógico do curso pode-se verificar coerência entre objetivos, perfil do egresso, conteúdos e metodologias de ensino. A carga horária das disciplinas está adequadamente dimensionada. As ementas e a bibliografia são adequadas e atualizadas. O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem é coerente com a concepção do curso e atende aos requisitos legais. A proposta de auto-avaliação do curso prevê a participação de todos os envolvidos, e também dos egressos, durante todo o curso, utilizando diferentes instrumentos.

Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica - Conclusão

Relato global de verificação da dimensão 'Organização didático-pedagógica' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

Na visita *in loco*, constatamos que os aspectos relacionados à organização didático – pedagógica do curso contemplam os requisitos legais e pedagógicos necessários para a implantação de um curso de qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

ITENS SUGERIDOS PARA LEVANTAMENTO DE DADOS DE CADA CURSO

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Fisiologia do Exercício e treinamento Resistido na Saúde, na Doença e no Envelhecimento.

Número de vagas oferecidas: 150 + 150 + 100

Critérios de seleção de candidatos	
Prova Escrita	Prova Prática
Exame de "Curriculum Vitae" X	Proficiência em Inglês
Outras: Entrevista	

Duração do curso: **360** horas e meses

Período de realização do curso: de / / a / /

Carga horária do curso		
Área de concentração	Teórica	240
	Prática	120
	Sub-total	360
Área conexa	Teórica	
	Prática	
	Sub-total	
	Total	360

CURSO 1							
Horários em que serão ministradas as aulas/							
Período	Domingo	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
Manha							
Tarde							
Noite						x	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Semanal: ___x___ Quinzenal: _____ Mensal: _____

CURSO 2							
Horários em que serão ministradas as aulas/							
Período	Domingo	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
Manha							x
Tarde							x
Noite							

Semanal: ___x___ Quinzenal: _____ Mensal: _____

CURSO 3							
Horários em que serão ministradas as aulas/							
Período	Domingo	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
Manha		x	x	x	x	x	x
Tarde		x	x	x	x	x	x
Noite							

Semanal: _____ Quinzenal: _____ Mensal: ___X___

Em dois módulos, nos meses de janeiro de julho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Fisiologia do Exercício	44	08	52
Anatomia e Biomecânica	20	14	34
Treinamento Resistido	20	42	62
Reabilitação	26	42	68
Metodologia e Didática	16	10	26
Primeiros Socorros	04	04	08
Bioquímica e Nutrição	22	00	22
Geriatrics e Gerontologia	22	00	16
Ortopedia	16	00	08
Reumatologia	08	00	08
Neurologia	08	00	08
Cardiologia e Angiologia	16	00	16
Pneumologia	06	00	06
Doenças Sistêmicas	12	00	12
Sub-total	240	120	360

ÁREA CONEXA OU COMPLEMENTARES DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Sub-total			

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TOTAL	240	120	360



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Dimensão 3 – Corpo Docente			
Categoria de Análise - 3.1 Formação acadêmica e profissional			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3.1.1 Titulação e suficiência <i>Fontes de consulta: Diplomas de Pós-Graduação (registrados; ou revalidados) Currículos dos docentes e Projeto do Curso</i>	Titulação acadêmica.	X	
	Suficiência de docentes. (*)	X	
3.1.2 Experiência profissional <i>Fontes de consulta: Currículos dos docentes</i>	Tempo de magistério superior.	X	
	Tempo de exercício profissional fora do magistério.	X	
Adequação da formação	Docentes com formação adequada às disciplinas que ministrarão (FA). (*)	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS			

Categoria de Análise 3.1 – Formação Acadêmica e Profissional - Conclusão

Relato da verificação da categoria 'Formação acadêmica e profissional', após a visita *in loco*:

O corpo docente é composto em sua maioria por livre-docentes, doutores e mestres da Universidade de São Paulo, nas áreas de medicina, fisioterapia, educação física, ciências biológicas e saúde pública. Vinte e um, ou seja, 30% dos 63 (sessenta e quatro) professores são especialistas em diferentes áreas de formação acadêmica. Esses professores vêm se dedicando, durante muitos anos, ao ensino de graduação e pós-graduação da USP e exercendo funções profissionais fora da Universidade, como autônomos. A formação dos professores é adequada às disciplinas que ministram.

Dimensão 3 – Corpo Docente
Categoria de Análise - 3. 2 Condições de trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
3.2.1 Regime de trabalho <i>Fonte de consulta: Plano de carreira</i>	Regime de trabalho. (*)	X	
3.2.2 Dedicção ao curso <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este nível de ensino. (*)	X	
3.2.3 Relação alunos / docente <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Número de alunos por docente equivalente em Tempo Integral (AD) em disciplinas do curso.	X	
	Número médio de alunos por turma em disciplinas ou atividades práticas (AT).	X	
3.2.4 Relação disciplinas/docente <i>Fonte de consulta: Projeto de curso</i>	Número médio de disciplinas por docente (DD).	X	
	Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS			

Categoria de Análise 3.2 – Condições de Trabalho - Conclusão

Relato da verificação da categoria 'Condições de trabalho docente', após a visita *in loco*:

Dos 63 docentes do curso, 47 (quarenta e sete) são convidados, 16 (dezesesseis) compõem o quadro permanente da instituição, sendo 5 (cinco) professores em período integral e 11 (onze) em período parcial de tempo, com contrato de profissionais autônomos. O corpo docente em período integral é formado por dois doutores, uma fisioterapeuta, mestranda com especialização *lato sensu* e dois professores de Educação Física também especialistas. O corpo docente em período parcial de tempo é composto por um médico, mestrando e com especialização *lato sensu*, e por professores graduados em fisioterapia ou educação física, todos com especialização *lato sensu*.

O número médio de disciplinas por professores é adequado - a maioria é responsável por apenas uma das disciplinas - e há proximidade entre as temáticas das disciplinas sob responsabilidade de cada um deles.

Quanto à carga horária no ensino de graduação não foi possível mensurar porque a Instituição não mantém esse nível de ensino. No entanto, a maioria dos professores convidados pertence ao corpo docente da USP e atua nas atividades de graduação, incluindo Atividades Complementares,, tais como pesquisas e de extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Dimensão 3 – Corpo Docente - Conclusão

Relato global da verificação da dimensão 'Corpo docente', após a visita *in loco*:

O corpo docente atende aos níveis de qualificação exigidos em curso de Pós-graduação Lato sensu, com exceção do item " número de alunos por docente equivalente em tempo integral em disciplinas do curso"

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A Qualificação do Coordenador do Curso

Fornecer os dados do coordenador do curso

<u>NOME</u>	<u>José Maria Santarém Sobrinho</u>
<u>TITULAÇÃO</u>	<u>Doutorado em Medicina</u>
<u>ENDEREÇO</u>	<u>Rua Herculano,374, Apto 104,Sumaré,CEP.:01257-030,São Paulo,SP</u>

OBSERVAÇÃO: se houver mais de um curso proposto, reproduzir a tabela acima tantas vezes quantas forem necessárias

Avaliar a dedicação e a qualificação do(s) Coordenador(es) do(s) Curso(s) para o(s) curso(s), segundo a entrevista e os dados levantados.

O Coordenador tem qualificação e tempo de dedicação adequados a esta função. Além disso, contará com o apoio da Professora Érika Maria Machado Santarém, doutora em Psicologia, responsável pela coordenação pedagógica. Ambos terão tempo de dedicação integral ao curso.

Relação obrigatória do corpo docente do curso				
NOME DO PROFESSOR	Nº DO CPF	TITULAÇÃO (Instituição, local e ano)	NOME DA DISCIPLINA	Horas da Disciplina
György Miklós Böhm	015343278-00	Livre-docência.	Metodologia	26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Professor convidado		Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1970	científica e didática	
Wilson Jacob Filho	580.111.108-53	Livre-docência. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil, 2004	Geriatria e gerontologia	22
Professor convidado				
Eduardo Massad	001556308-14	Livre-docência. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1987	Metodologia científica e didática	26
Professor convidado				
Paulo Hilário Nascimento Saldiva	006468268-40	Livre-docência. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1986	Pneumologia	6
Professor convidado				
Romeu Rodrigues de Souza	184089238-20	Livre-docência. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1986	Anatomia e Biomecânica	34
Professor convidado				
Julia Maria D'Andrea Greve	006.074.518-58	Livre-docência. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1998	Reabilitação	68
Professora convidada				
Marcelo Nascimento Burattini	013435198-37	Livre-docência. Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP/EPM, Brasil, 1995	Doenças sistêmicas	12
Professor convidado				
Valmor Alberto Augusto Tricoli	125048808-71	Livre-docência. Escola de Educação Física e Esporte-Universidade de São Paulo, EEFE-USP, Brasil, 2006	Fisiologia do exercício Treinamento resistido	52 42
Professor convidado				
Jose Maria Santarém Sobrinho	791180468-00	Doutorado em Medicina. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1992	Fisiologia do exercício Treinamento resistido Reabilitação	52 42 68
Período Integral				
Érica Maria Machado Santarém	988811598-72	Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental). Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1992	Metodologia científica e didática	26
Período Integral				
Marco Antonio Borges Lopes	065370988-90	Doutorado em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia). Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2003	Fisiologia do exercício	52
Professor convidado				
Marcelo Riberto	130069988-47	Doutorado em Reumatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil, 2004	Fisiologia do exercício	52
Professor convidado				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Livia Maria dos Santos Sabbag Professora convidada	012254388-29	Doutorado em Cardiologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2002	Fisiologia do exercício	52
Paulo Yasbek	257090758-84	Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1990	Fisiologia do exercício	52
Sergio Antonio da Silva Leite Professor convidado	386560518-49	Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1980	Metodologia científica e didática	26
Fernanda Rodrigues Lima Professora Convidada	409234601-87	Doutorado em Reumatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil, 2000	Reumatologia	8
Ana Lúcia de Sá Pinto Professora Convidada	097198878-18	Doutorado em Reumatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil, 2002	Fisiologia do exercício	52
Ivan da Cruz Piçarro Professor convidado	945415158-49	Doutorado em Farmacologia. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil, 1990	Bioquímica e Nutrição	22
Valéria Maria Natale Professor convidado	007552018-41	Doutorado em Patologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1995	Doenças sistêmicas	12
Sergio Marcio Pacheco Paschoal Professor convidado	952609278-34	Doutorado em Medicina (Medicina Preventiva). Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2005	Geriatria e Gerontologia	22
José Ricardo Pécora Professor convidado	952622968-15	Doutorado em Ortopedia e Traumatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil, 1999	Ortopedia	16
Márcia Nery Professora convidada	516360580-91	Doutorado em Endocrinologia Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1983	Doenças sistêmicas	12
Cyro Vieira Professor convidado	004905710-34	Doutorado em Medicina (Ginecologia e Obstetrícia) Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1989	Geriatria e Gerontologia	22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Pérola Grinberg Plapler Professora convidada	040699078-66	Doutorado em Ortopedia e Traumatologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2001	Doenças sistêmicas	12
Ricardo Tavares de Carvalho Professor convidado	084805808-95	Doutorado em Cardiologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2002	Cardiologia e Angiologia	16
Celso Ricardo Fernandes de Carvalho Professor convidado	025504038-51	Livre-docência Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2004	Reabilitação	68
Sami Libeman Professor convidado	105113128-65	Doutorado em Medicina (Endocrinologia) Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1998.	Geriatria e Gerontologia Fisiologia do exercício	22 52
Rodrigo Pagani	018400239-70		Doenças sistêmicas	12
André Pedrinelli Professor convidado	043748906-66	Doutorado em Ortopedia e Traumatologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1999	Ortopedia	16
Luis Alberto Saporetti Professor convidado	091941718-31	Especialização – Residência Médica em Geriatria e Gerontologia Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1996	Geriatria e Gerontologia	22
Marcela Nunes de Almeida Perazo Professora convidada	002626186-30	Doutorado em Endocrinologia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2007	Fisiologia do exercício	52
Maria Helena Kiss Professora convidada.	520077238-91		Reumatologia	8
Túlio Diniz Fernandes Professor convidado	074059408-70	Doutorado em Medicina Ortopedia e Traumatologia Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1998	Ortopedia	16
Márcia Salazar Jovine 131272068-95	131272068-95	Mestre em Saúde Pública. Universidade de São Paulo, 2006	Fisiologia do exercício	52
Jaqueline Lazzari Professora convidada	497924900-00	Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio grande do Sul, 1993	Reabilitação	68
Milton Rocha de Moraes	146205358-00	Doutorado em Biologia Molecular. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 2007	Fisiologia do exercício	52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Professor convidado				
Marcelo Regazzini	001931138-99	Mestrado em Medicina (Cardiologia) Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1993	Fisiologia do exercício Cardiologia e Angiologia	52 16
Professor convidado				
Jairo Degenszajn	041749038-08	Mestrado em Neurologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil, 1998	Neurologia	8
Professor convidado				
Roberto Fernandes da Costa	053086188-79	Doutorado em Ciências Aplicadas à Pediatria Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil, 200.	Anatomia e Biomecânica	34
Professor convidado				
Emygdio José de Paula	182188061-72	Doutorado em Ortopedia – IOT/HC-FMUP – 1.998	Ortopedia	16
Professor convidado				
Valéria Martin Regazzini	131590858-13	Mestrado em Educação Física. Universidade de São Paulo, USP, Brasil, 1998	Fisiologia do exercício	52
Professora convidada				
Valmari Cristina Aranha	175464308-60	Mestrado em Saúde Pública. Faculdade de Saúde Pública da USP, FSP-USP, Brasil, 2003	Geriatria e Gerontologia	22
Professora convidada				
Anita Weigand de Castro.	011935058-01	Mestrado em Medicina (Reabilitação. Faculdade de Medicina, USP, 2006	Reumatologia e Reabilitação	8 68
Professora convidada				
Marcelo Poderoso de Araújo	262625478-94	Especialização-Residência Médica. Instituto de Ortopedia e Traumatologia HC-FMUSP-IOTHC-FMUSP, Brasil, 2004	Ortopedia	16
Professor convidado				
Amaro José Silveira de Camargo	302.327.756-72	Especialização em Fisiatria Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC/FMUSP – 1.983	Neurologia	8
Professor convidado				
João Marcos Salge	142.435.158-83	Especialização em Pneumologia – HC/FMUSP – 1.997	Pneumologia	6
Professor convidado				
Cleomar Correa da Silva	054.584.838-55	Especialização em Neurocirurgia – HC/FMUSP -	Primeiros socorros	8
Professor convidado				
Fábio Gianolla	110373088-67	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.000	Treinamento resistido	42
Professor convidado				
Tânia Rodrigues	042687818-38	Especialista em Nutrição e Esportes – Associação Brasileira de Nutrição –	Bioquímica e Nutrição	22
Professora convidada				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

042687818-38		2.006		
Alexandre Busse Professor convidado	248.842.338-67	Especialista em Geriatria – Santa Casa de São Paulo – 1.999.	Geriatria e Gerontologia	22
Antonio César de Melo Professor contratado	052.874.088-11	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.000	Fisiologia do exercício Treinamento resistido Anatomia e Biomecânica	52 42 34
Rosana Aparecida Betoni Professora contratada	151.756.518-97	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2001	Fisiologia do exercício Treinamento resistido	52 42
Mauricio Garcia Professor convidado	988.470.078-87	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP - 1.999	Reabilitação	68
Sandra Nunes de Jesus Professor contratado	272.417.288-40	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.003	Fisiologia do exercício Reabilitação	52 68
Carlos Tomaiolo Professora contratada	280.000.638-24	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.004	Fisiologia do exercício	52
Luciana Mastandrea Professor contratado	273.034.338-56	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.002	Anatomia e Biomecânica Reabilitação	34 68
Juwando Kong Professor contratado	160981358-86	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.000	Fisiologia do exercício Reabilitação	52 68
Sammy Gonçalves Achur Professor contratado	085733278-39	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.002	Fisiologia do exercício Reabilitação	52 68
Rodrigo Quintino Professor convidado	181.189.018-07	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.005	Primeiros socorros	8
Lucas Caseri Câmara Professor convidado	278897708-55	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.005	Metodologia científica e didática	26
Adriano Rodrigues de Oliveira Professor contratado	215.244.198-26	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.005	Metodologia científica e didática	26
Thiago Silva Pinto Professor contratado	291.220.468-28	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.004	Metodologia científica e didática	26
Magali Perpétua de Aquino Professora contratada	278404868-35	Especialista em Fisiologia do Exercício – CECAFI/FMUSP – 2.002	Fisiologia do exercício Reabilitação	52 68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

--	--	--	--

Dimensão 4 – Instalações			
Categoria de Análise - 4.1 Instalações gerais			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.1.1 Espaço físico <i>Fonte de consulta: Planta arquitetônica verificação</i>	Salas de aula. (*)	X	
	Instalações administrativas. (*)	X	
	Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho. (*)	X	
	Instalações para a coordenação do curso. (*)	X	
	Auditório/sala de conferência.	X	
	Instalações sanitárias - adequação e limpeza. (*)	X	
	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (*)	X	
	Infra-estrutura de segurança. (*)	X	
4.1.2 Equipamentos <i>Fonte de consulta: Projeto Pedagógico de curso e Proposta ou Projeto Institucional</i>	Acesso dos docentes a equipamentos de informática. (*)	X	
	Acesso dos alunos a equipamentos de informática. (*)	X	
	Recursos audiovisuais e multimídia. (*)	X	
	Existência de rede de comunicação científica (Internet). (*)	X	
4.1.3 Serviços <i>Fonte de consulta: Proposta ou Projeto Institucional</i>	Manutenção e conservação das instalações físicas (qualidade dos serviços). (*)	X	
	Manutenção e conservação dos equipamentos (qualidade dos serviços). (*)	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Categoria de Análise 4.1 – Instalações gerais

Relato da verificação da categoria 'Instalações gerais', após a visita *in loco*:

O Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa utilizará como salas de aula seus espaços multiuso, salas de sobrecarga e um auditório adequado para 200 pessoas. A Instituição possui ainda instalações administrativas, salas de professores, coordenação do curso e uma sala de reunião. Todos os docentes e alunos terão acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais e multimídia. O Instituto está acessado a uma rede de internet.

Dimensão 4 – Instalações			
Categoria de Análise - 4.2 Biblioteca			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.2.1 Espaço físico <i>Fonte de consulta: Planta arquitetônica, Projeto ou Proposta Institucional</i>	Instalações para o acervo. (*)	X	
	Instalações para estudos individuais.	X	
	Instalações para estudos em grupos. (*)	X	
4.2.2 Acervo <i>Fonte de consulta: Planta arquitetônica, Projeto ou Proposta Institucional, Projeto Pedagógico do Curso</i>	Livros. (*)	X	
	Periódicos.	X	
	Informatização.	X	
	Base de dados.	X	
	Multimídia.	X	
	Política de aquisição, expansão e atualização. (*)	X	
4.2.3 Serviços <i>Fonte de consulta: Planta arquitetônica, Projeto ou Proposta Institucional, Projeto Pedagógico do Curso</i>	Horário de funcionamento. (*)	X	
	Serviço e condições de acesso ao acervo.	X	
	Pessoal técnico e administrativo. (*)	X	
	Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS			

Categoria de Análise 4.2 – Biblioteca - Conclusão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Relato da verificação da categoria 'Biblioteca' pelos consultores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

O Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa possui um convênio firmado com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo que prevê a utilização, pelos alunos e professores do curso proposto, da sua biblioteca. Em visita à esta Faculdade de Medicina. Tal Biblioteca é considerada uma das melhores na área da medicina e correlatas, tais com: biologia, fisiologia e fisiologia do exercício.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

Categoria de Análise 4.3 – Instalações e laboratórios específicos - Conclusão

Dimensão 4 – Instalações			
Categoria de Análise - 4.3 Instalações e laboratórios específicos			
Indicadores	Aspectos a serem analisados	Atende	Não Atende
4.3.1 Instalações e laboratórios específicos <i>Fonte de consulta: Projeto de cursos e projeto arquitetônico</i>	Existência de instalações e laboratórios específicos. (*)	X	
(*) – Todos os aspectos marcados com asterisco são considerados ESSENCIAIS			

Relato da verificação da categoria 'Instalações e laboratórios específicos', após a visita *in loco*:

Os laboratórios específicos do Instituto Biodelta atendem o níveis de exigência de qualidade solicitados para cursos de especialização na área da Fisiologia de Exercício. Além dos laboratórios pertencentes à Instituição, como informado anteriormente, o Instituto celebrou um convênio com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo que prevê a utilização destas instalações e equipamentos de acordo com horários estipulados entre as duas partes interessadas.

Dimensão 4 – Instalações - Conclusão

Relato global da verificação da dimensão 'Instalações', após a visita *in loco*:

As instalações administrativas, acadêmicas e de pesquisa apresentadas pelo Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa atendem aos padrões de qualidade preceituados pelo MEC/SESu para fins de autorização de curso de especialização *lato sensu*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu
Departamento de Supervisão do Ensino Superior - DESUP

QUADRO-RESUMO DA AVALIAÇÃO REALIZADA

Dimensão	Percentual de atendimento			
	Aspectos Essenciais*		Aspectos Complementares*	
	Nº Aspectos	% Atendido	Nº Aspectos	% Atendido
Dimensão 1	12	100%	12	100%
Dimensão 2	14	100%	08	100%
Dimensão 3	04	100%	07	100%
Dimensão 4	20	100%	08	100%

* Para que o credenciamento especial possa vir a ser considerado pela Secretaria de Educação Superior, é necessário que todos os Aspectos Essenciais (Dimensões 1, 2, 3 e 4) sejam atendidos em 100 % e os Aspectos Complementares em, no mínimo, 75%.

Considerações Finais da Comissão Verificadora quanto às condições institucionais observadas bem como quanto à qualidade e viabilidade acadêmica do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* proposto(s):

De acordo com as informações coletadas pela Comissão Verificadora *in loco*, tais como, análise de documentos, entrevistas com a coordenação do curso, professores e pessoal técnico administrativo, visita às suas instalações, dentre outras, esta Comissão **recomenda a autorização** dos três (03) cursos de especialização em Fisiologia do Exercício e Treinamento Resistido na Saúde, na Doença e no Envelhecimento, proposto pelo Instituto Biodelta de Ensino e Pesquisa. Os cursos 1 e 2 serão oferecidos semanalmente, com 150 vagas cada um, e o curso 3 será oferecido mensalmente e terá 100 vagas.

Local (cidade/UF): São Paulo - SP	Data: 24 de novembro de 2007
Nome e IES do verificador 1: Iran Junqueira de Castro – Universidade de Brasília	
Nome e IES do Verificador 2: Eustáquia Salvadora de Sousa – Universidade Federal de Minas Gerais	